Trabalhos Científicos

Título: Causas Evitáveis De Morte Em Menores De Cinco Anos No Brasil: Frequência E Tendências Recentes

Autores: JÚLIO CESAR DETONI NADALETI (UNOCHAPECÓ), EVELYZE TURMENA (UNOCHAPECÓ), EDUARDA MENEGHETTI (UNOCHAPECÓ), GABRIELA ANTONINI SCHNEIDER (UNOCHAPECÓ), FERNANDA SALETE GUELLA (UNOCHAPECÓ), VANESSA EVELIN TARDETTI PACAZZA (UNOCHAPECÓ), MÔNICA BAGNARA (UNOCHAPECÓ)

Resumo: A mortalidade infantil é um indicador crucial para avaliar a qualidade dos sistemas de saúde e o desenvolvimento socioeconômico de um país e as causas evitáveis de morte desempenham um papel central na redução dessas. Analisar a frequência dos óbitos por causas evitáveis em menores de cinco anos no Brasil, fornecendo uma visão detalhada das áreas que necessitam de intervenções mais eficazes. Realizou-se uma pesquisa no banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) considerando os óbitos por causas evitáveis registrados na faixa etária definida no período de 2018 a 2022, últimos cinco anos com dados disponíveis. Entende-se por mortes evitáveis aquelas que poderiam ter sido prevenidas pela presença de serviços de saúde efetivos. Também, segundo o Ministério da Saúde, a taxa de mortalidade em menores de cinco anos no Brasil foi de 15,5 a cada 1.000 nascidos vivos em 2022, variando entre as diferentes regiões do país, com as regiões Norte e Nordeste apresentando taxas mais elevadas comparadas às regiões Sul e Sudeste8203,. Nesse sentido, através de uma busca na base de dados DataSus no período de 2018 a 2022, observou-se um total de 123.147 óbitos por causas evitáveis em menores de cinco anos no Brasil. Dessa forma, a atenção à mulher na gestação apresenta o maior potencial de redução de causas evitáveis, totalizando 46.475 casos, destacando-se como a área mais crítica para intervenções preventivas. A adequada atenção ao recém-nascido é a segunda maior área em termos de causas reduzíveis, com um total de 29.118 casos. As causas reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto somam 16.430 casos, enquanto as ações vinculadas de atenção e o diagnóstico e tratamento adequado possuem totais próximos, com 15.545 e 15.437 casos, respectivamente. Quanto às ações de imunização, essas apresentam o menor número de causas reduzíveis, com apenas 142 casos. Embora o número seja substancialmente menor em comparação com as outras categorias, isso pode refletir a eficácia das campanhas de vacinação já existentes ou a menor incidência de doenças evitáveis por imunização. Além disso, a análise dos totais anuais de mortes por causas evitáveis demonstra variações significativas, destacando uma redução gradual nas mortes por causas evitáveis de 2018 a 2020, seguida por um ligeiro aumento em 2021 e 2022. Este padrão reflete as variações na eficácia das intervenções de saúde, bem como o impacto de eventos extraordinários, que influenciam os recursos e prioridades de saúde. Intervenções direcionadas ao período neonatal são essenciais para a redução da principal causa de mortes por causas evitáveis nessa faixa etária. Portanto, a identificação e a compreensão dessas causas são fundamentais para o desenvolvimento de políticas de saúde pública que possam salvar vidas e promover um crescimento saudável para a população infantil.